

SECREÇÃO CONJUNTIVAL: EXAME BACTERIOLÓGICO E CITOLÓGICO (2004-2008)

Coordenador: ANA LUCIA SOUZA ANTUNES

Autor: ROSELE DA SILVEIRA ROCHO

As afecções inflamatórias e infecciosas, dentre as patologias oftalmológicas importantes, são as mais freqüentes. As conjuntivites podem apresentar resultados importantes, uma vez que a absorção de medicamentos neste sítio é muito pobre e que as drogas existentes não têm uma biodisponibilidade efetiva. A avaliação criteriosa do perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos se faz necessária para orientar o tratamento destes processos, bem como um levantamento epidemiológico dos microrganismos mais freqüentes neste sítio. Estudos têm demonstrado que o freqüente e indiscriminado uso de antimicrobiano tem induzido ao aumento de microrganismos resistentes aos antimicrobianos mais utilizados pelos médicos oftalmologistas. As conjuntivites e ulcerações da córnea podem ser bem avaliadas em um laboratório através de exame cultural e citológico. No momento da coleta é realizada uma entrevista visando traçar um perfil do paciente quanto a hábitos de higiene, fatores ambientais e ocupacionais envolvidos, uso anterior de medicação antimicrobiana tópica. Após esta, mostramos ao paciente como proceder a uma higiene adequada, chamamos atenção para a necessidade de modificar o hábito de coçar os olhos. Também orientamos de maneira enfática a importância do uso correto do antimicrobiano, respeitando dosagem, freqüência das aplicações e período de uso deste fármaco prescrito pelo médico oftalmologista. Foi elaborado um folder com instruções objetivas e claras que é entregue a cada paciente. Este estudo destina-se a desenvolver um trabalho comunitário, envolvendo paciente e aluno, visando a identificação de patógenos em secreção conjuntival e observação do seu perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos, uma vez que os níveis de resistência a estas drogas têm aumentado de maneira drástica. A citologia da conjuntiva humana, apesar da falta de dados na área de raspados oculares, apresenta características que auxiliam no diagnóstico médico. Nos diversos tipos de afecções externas do globo ocular, e em particular nas conjuntivites, podemos encontrar resultados importantes num exame citológico diferencial de raspado conjuntival. Estes resultados são de grande auxílio no tratamento, pelas respostas imediatas que geram as dúvidas suscitadas pelo exame clínico. Materiais e métodos: As amostras de ambos os olhos são coletadas com o uso de swabs especiais e alças descartáveis, este procedimento ocorre na pálpebra

inferior e saco conjuntival. Para o estudo citológico, é realizada uma lâmina corada pelo método de Leishmann, onde as células epiteliais são classificadas em normais e queratinizadas, na tentativa de representar a magnitude do processo patológico. Durante o processo inflamatório, as células da conjuntiva se tornam hipertrofiadas e facilmente desprendem-se, sem apresentar alterações marcantes. Os neutrófilos são células efetoras em muitas respostas inflamatórias, principalmente nas causadas por bactérias. O eosinófilo é a principal célula envolvida no diagnóstico da alergia ocular, sendo considerada a célula característica da inflamação alérgica. A microscopia é qualitativa, considerando presença ou ausência das alterações celulares em cada lâmina. Para o exame bacteriológico, o material obtido é semeado em placas com meio de cultura específico para identificação dos patógenos envolvidos. Também é realizado um exame direto de Gram, para análise bacterioscópica. Resultados: No período de junho de 2004 a junho de 2005 foram atendidos 105 pacientes, nos quais foram isolados 77 *Staphylococcus* spp. Coagulase-Negativos (SCN); 50 *Staphylococcus aureus*; 13 *Streptococcus viridans*; 2 *Corynebacterium* spp. entre outros menos prevalentes. No período de junho de 2005 a junho de 2006 houve 126 atendimentos, nos quais isolamos 129 SCN; 67 *S. aureus*; 11 *St. viridans*; 5 *Corynebacterium* spp. entre outros. De junho de 2006 a junho de 2007 atendemos 105 pacientes, onde isolamos 102 SCN; 50 *S. aureus*; 11 *Corynebacterium* spp; 6 *St. viridans* entre outros. E neste último período de junho de 2007 a junho de 2008 foram atendidos 87 pacientes, nos quais foram isolados 83 SCN; 16 *S. aureus*; 16 *Corynebacterium* spp; 4 *St. viridans*, entre outros. Conclusão: Embora os patógenos mais prevalentes sejam os mesmos a frequência de cada um alterna posições, sendo assim o tratamento deve ser avaliado caso a caso.